

### CONTROLE VETORIAL E VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO Aedes Aegypti e SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE PERDIZES NO ANO DE 2019

A Vigilância Epidemiológica de Perdizes divulga um boletim sobre controle vetorial e resultado da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica da dengue no ano de 2019



#### Dengue

Dengue é uma doença febril grave causada por um arbovírus. Arbovírus são vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos. Existem quatro tipos de vírus de dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4). Cada pessoa pode ter os 4 sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele.

O transmissor (vetor) da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, que precisa de água parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis, porém as pessoas mais velhas têm maior risco de desenvolver dengue grave e outras complicações que podem levar à morte. O risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica, como diabetes e hipertensão, mesmo tratada.

#### Sinais e Sintomas

Normalmente, a primeira manifestação da dengue é febre alta (39 ° a 40 °) de início abrupto, que tem duração de dois a sete dias, associada à dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo, nas articulações e no fundo dos olhos. Manchas pelo corpo estão presentes em 50% dos casos, podendo atingir face, tronco, braços e pernas, Perda de apetite, náuseas e vômitos também pode estar presentes.

Com a diminuição da febre, entre o terceiro e o sétimo dia do início da doença, grande parte dos pacientes recupera-se gradativamente, com melhora do estado geral e retorno do apetite. No entanto, alguns pacientes podem evoluir para a forma grave da doença, caracterizada pelo aparecimento de sinais de alarme, que podem indicar o deterioramento clínico do paciente.

#### Quadros Graves

Sangramento de mucosas (nariz e gengivas), dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, letargia, sonolência ou irritabilidade, hipotensão e tontura são considerados sinais de alarme. Alguns pacientes podem, ainda apresentar

manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade. O choque ocorre quando um volume crítico de plasma (parte líquida do sangue) é perdido através do extravasamento nos vasos sanguíneos, e caracterizar-se por pulso rápido e fraco, diminuição. O choque é de curta duração e pode levar à recuperação rápida, após terapia apropriada, ou ao óbito, de 12 a 24 horas.

## Controle Vetorial do *Aedes Aegypti*

Perdizes é uma cidade 6.766 residências no ano de 2019. No controle integrado do *Aedes aegypti* as medidas preventivas são direcionadas principalmente aos criadouros, com as visitas dos Agentes de Combate a Endemias nas casas. No ano de 2019 foram feitas 37.532 visitas nos imóveis da cidade toda constituindo-se de ações simples e eficazes, especialmente aquelas que consistem em cuidados a serem adotados pela população.

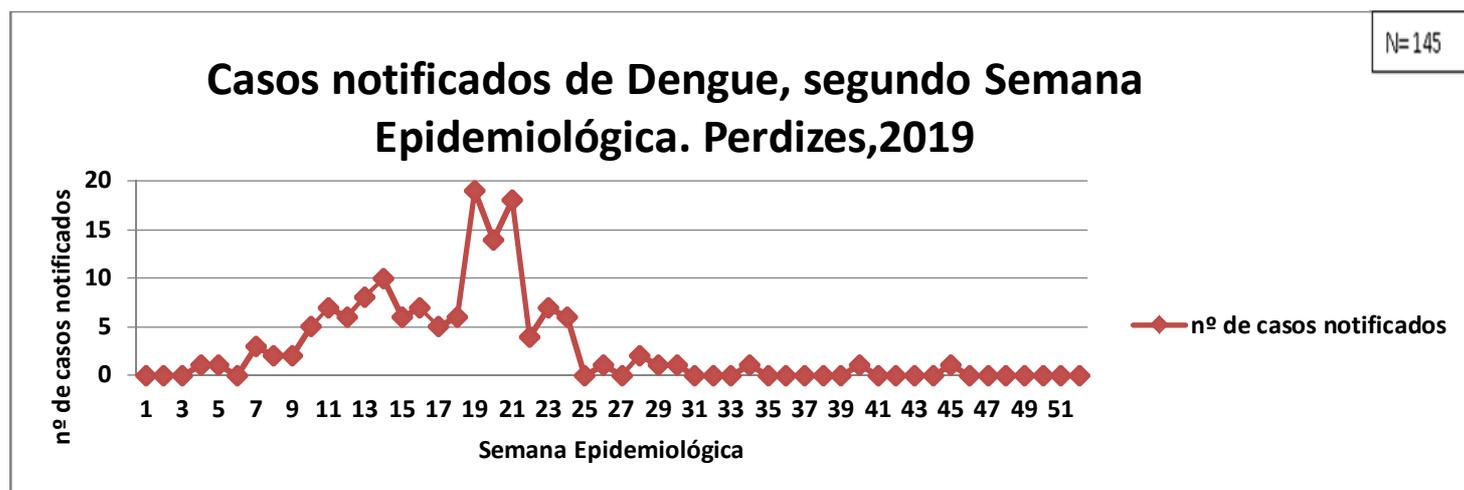
Em 2019 foram feitos 60 bloqueios de maquinas costais, esse são feitos apenas nas situações onde existe caso confirmado (Bloqueio de Transmissão) com avaliação de imóveis em um raio de 150 metros da residência e/ou local de trabalho, removendo os criadouros e eliminação de focos de larvas. E no período de 13/05/2019 à 22/05/2019 foi feito somente 1 UBV pesado, devido a quantidade de casos de Dengue notificados.

## Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No 1º período do Lira que foi entre os dias 07/01/2019 à 11/01/2019, foram identificados 50 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 5 bairros da cidade, totalizando 595 imóveis avaliados. E no período de 14/10/2019 à 18/10/2019 foram identificado apenas 6 focos com *aedes aegypti* em um bairro da cidade, totalizando 600 imóveis avaliados.

## Situação Epidemiológica

Foi observado que no ano de 2019 os casos de Dengue o aumento teve inicio na semana 10, ou seja na terceira semana de março, e teve como o maior pico entre a semana 19 e 21, ou seja no período do mês de maio. Totalizando com 145 casos de dengue no ano de 2019, conforme o gráfico abaixo.



Fonte: SINAN/NET

## A RESPONSABILIDADE DE ELIMINAR OS FOCOS DO MOSQUITO É DE CADA UM



Mais atenção para a prevenção: é o Governo do estado cuidando da saúde dos mineiros

## ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- Nota Informativa SES/SUBVS-SVE-DVAT-CCTUBV 281/2019: Inseticidas
- Plano Estadual de Contingência | Doenças Transmitidas pelo Aedes 2019-2020
- Seminário Estadual sobre Arboviroses: relação de trabalhos selecionados para apresentação
- Memorando SES/SUVS-DVAT-CPECDTA 334/2018: Alerta sobre aumento no percentual de amostras positivas para Chikungunya
- Seminário Estadual sobre Arboviroses: Regras para inscrição e seleção de pôster
- Fluxograma para Classificação de Risco de Dengue | versão otimizada para impressão, [aqui](#).
- Diretrizes para a Organização dos Serviços de Atenção à Saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia de Dengue no Estado de Minas Gerais
- Cartão de Acompanhamento Dengue/Zika
- Cartão de Acompanhamento do Paciente em Tratamento para Chikungunya
- Nota Técnica nº14 SES/SUVPS-CPECDTA/2019 | Vigilância Epidemiológica da Febre Mayaro
- Nota Técnica nº15 SES/SUVPS-CPECDTA/2019 | Coleta de Amostras de todos os casos suspeitos de Zika

## Referências

<https://www.saude.mg.gov.br/aedes>

## Perfil epidemiológico dos casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em Perdizes no ano de 2019

### Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece uma tipologia de três grandes grupos segundo quem comete o ato violento: violência contra si mesmo (autoprovocada ou auto infligida); violência interpessoal (doméstica e comunitária); e violência coletiva (grupos políticos, organizações terroristas, milícias).

a) **Violência Autoprovocada/Auto Infligida:** A violência autoprovocada/auto infligida compreende ideação suicida, autoagressões, tentativas de suicídio e suicídios.

b) **Violência Interpessoal - Violência doméstica/intrafamiliar:** Considera-se violência doméstica/intrafamiliar a que ocorre entre os parceiros íntimos e entre os membros da família, principalmente no ambiente da casa, mas não unicamente. É toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outra pessoa da família. Pode ser cometida dentro ou fora de casa por algum membro da família, incluindo pessoas que passam a assumir função parental, ainda que sem laços de consanguinidade, e que tenha relação de poder. A violência doméstica/intrafamiliar não se refere apenas ao espaço físico onde a violência ocorre, mas também, às relações em que se constrói e efetua. Este tipo de violência também inclui outros membros do grupo, sem função parental, que convivam no espaço doméstico. Incluem-se aí empregados(as), pessoas que convivem esporadicamente, agregados.

c) **Violência Interpessoal - Violência extrafamiliar/comunitária:** A violência extrafamiliar/comunitária é definida como aquela que ocorre no ambiente social em geral, entre conhecidos ou desconhecidos. É praticada por meio de agressão às pessoas, por atentado à sua integridade e vida e/ou a seus bens e constitui objeto de prevenção e repressão por parte das forças de segurança pública e sistema de justiça (polícias, Ministério Público e poder Judiciário).

A OMS estabelece também distinções sobre as naturezas da violência, sendo elas:

a) **Violência Física:** Também denominada sevícia física, maus-tratos físicos ou abuso físico. São atos violentos, nos quais se fez uso da força física de forma intencional, não-acidental, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações, dentre outras. A violência física também ocorre no



caso de ferimentos por arma de fogo (incluindo as situações de bala perdida) ou ferimentos por arma branca.

**b) Violência Psicológica/Moral:** É toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause dano à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Portanto, a violência moral é toda ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação da pessoa. O bullying é outro exemplo de violência psicológica, que se manifesta em ambientes escolares ou outros meios, como o cyberbullying.

**c) Tortura:** É o ato de constranger alguém com emprego de força ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental com fins de obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa; provocar ação ou omissão de natureza criminosa; em razão de discriminação racial ou religiosa. (Lei 9.455/1997).

**d) Violência Sexual:** É qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa, de qualquer sexo e idade, a ter, presenciar, ou participar de alguma maneira de interações sexuais ou a utilizar, de qualquer modo a sua sexualidade, com fins de lucro, vingança ou outra intenção. Incluem-se como violência sexual situações de estupro, abuso incestuoso, assédio sexual, sexo forçado no casamento, jogos sexuais e práticas eróticas não consentidas, impostas, pornografia infantil, pedofilia, voyeurismo, manuseio, penetração oral, anal ou genital, com pênis ou objetos, de forma forçada. Inclui também exposição coercitiva/constrangedora a atos libidinosos, exibicionismo, masturbação, linguagem erótica, interações sexuais de qualquer tipo e material pornográfico.

**e) Tráfico de seres humanos:** Inclui o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento de pessoas, recorrendo à ameaça, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade, ao uso da força ou outras formas de coação, ou à situação de vulnerabilidade, para exercer a prostituição, ou trabalho sem remuneração, incluindo o doméstico, escravo ou de servidão, casamento servil ou para a remoção e comercialização de seus órgãos, com emprego ou não de força física. O tráfico de pessoas pode ocorrer dentro de um mesmo país, entre países fronteiriços ou entre diferentes continentes. Toda vez que houver movimento de pessoas por meio de engano ou coerção, com o fim último de explorá-las, estaremos diante de uma situação de tráfico de pessoas.

**f) Violência Financeira/Econômica:** Consiste na exploração imprópria ou ilegal, ou no uso não consentido de seus recursos financeiros e patrimoniais. Esse tipo de violência ocorre, sobretudo, no âmbito familiar, sendo mais frequente contra as pessoas idosas, mulheres e deficientes. Esse tipo de violência é também conhecida como violência patrimonial.

**g) Negligência/Abandono:** É a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa atendida/vítima. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola. O abandono é uma forma extrema de negligência, é o tipo mais comum de violência contra crianças.

**h) Trabalho Infantil:** É o conjunto de ações e atividades desempenhadas por crianças (com valor econômico direto ou indireto) inibindo-as de viver plenamente sua condição de infância e adolescência. Refere-se a qualquer tipo de atividade efetuada por crianças e adolescentes de modo obrigatório, regular, rotineiro,

remunerado ou não, em condições por vezes desqualificadas e que põem em risco o seu bem estar físico, psíquico, social e moral, limitando suas condições para um crescimento e desenvolvimento saudável e seguro.

**i) Violência por Intervenção legal:** Trata-se da intervenção por agente legal público, isto é, representante do Estado, polícia ou de outro agente da lei no exercício da sua função. Segundo a CID-10, pode ocorrer com o uso de armas de fogo, explosivos, uso de gás, objetos contundentes, empurrão, golpe, murro, podendo resultar em ferimento, agressão, constrangimento e morte. A Lei Federal nº. 4.898/65 define o crime de abuso de autoridade e estabelece as punições para esta prática.

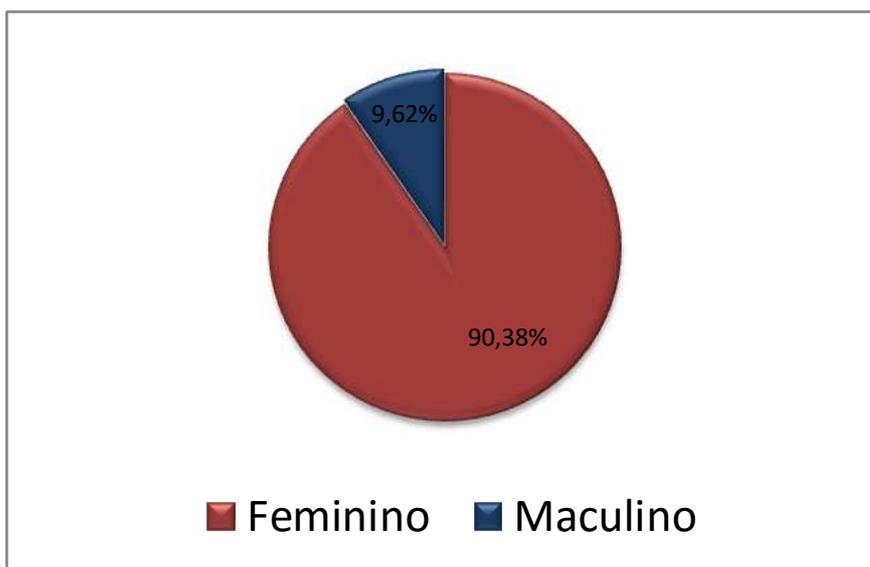
E para o levantamento dos dados epidemiológico, foram analisados as fichas do Sinan (Sistema Nacional de Agravos de Notificação), do ano de 2019 e inseridos os dados no Microsoft Excel. Foram analisadas as seguintes variáveis para a caracterização do perfil epidemiológico: Sexo, cor, se a lesão foi autoprovocada, idade, profissão e tipo de violência.

## Perfil Epidemiológico

### Sexo

Nota-se que dentre as 52 notificações, observou-se que a maioria (90,38%) era do sexo feminino e apenas 9,62% eram do sexo masculino, conforme o gráfico 1. Torna-se evidente que a mulher continua sendo quem mais sofre em decorrência da violência, excluindo-se ainda os casos não notificados por diversos motivos. Segundo a OMS, 35% das mulheres são vítimas de violência física e/ou sexual em algum momento da vida e a maior parte delas é agredida pelo próprio parceiro.

**Gráfico 1: Percentual de casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada segundo sexo. Perdizes, MG, 2019.**



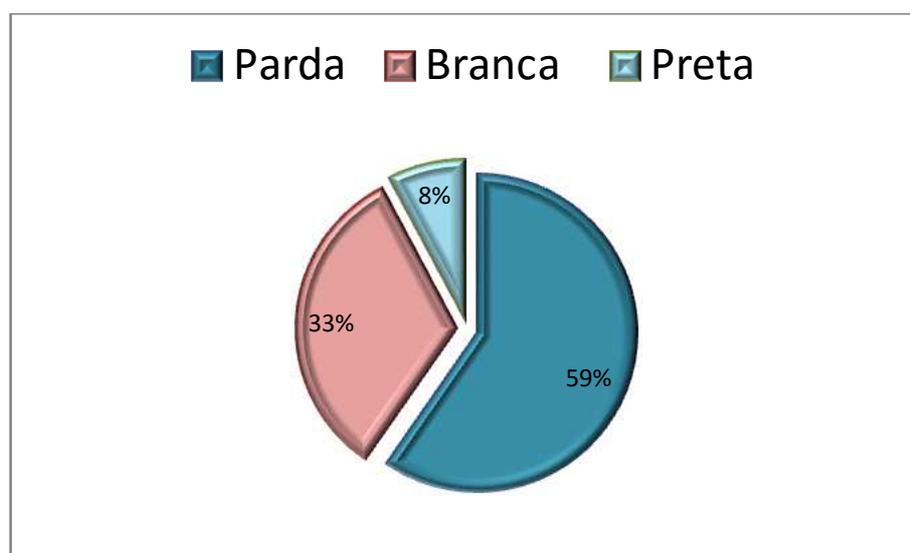
**MG, 2019.**

Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

## Cor

Com relação à cor da pele, a raça mais acometidas em Perdizes foi a parda com 59% dos casos e segundo a cor Branca com 33%. Entretanto, de acordo com o Ministério da Saúde, a etnia em si não é fator de risco para violência, porém, populações de pele preta ou parda vivem em piores condições socioeconômicas e de saúde quando comparadas às populações de cor branca.

**Gráfico 2: Percentual de casos notificados de violência, segundo a característica da cor. Perdizes, MG.2019**



Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

## Lesão Autoprovocada

Nota-se no gráfico 3 que das notificações de violência observou-se 81% não foram provocadas, ou seja, a violência procedeu dos parceiros, pais ou filhos, e 19% foram o autoextermínio, ou o próprio suicídio, porém nenhum foi à óbito.

**Gráfico 3: Percentual de casos notificados de violência, segundo a lesão provocada. Perdizes, 2019**

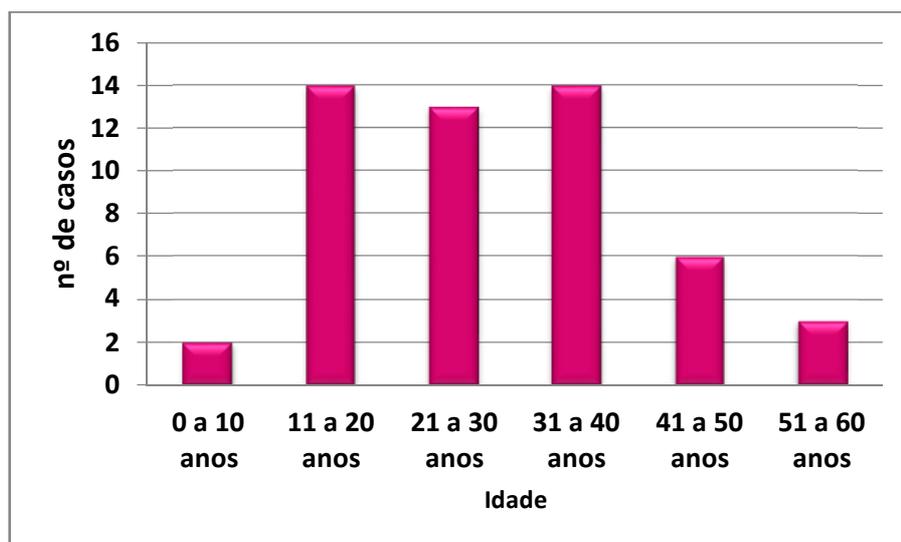


Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

## Idade

Quanto a idade foi possível observar que a maior prevalência entre 11 à 20 anos e 31 à 40 anos com 14 casos e em seguida vindo a idade de 21 à 30 anos com 13 casos. Segundo MALTA et al (2012) tal fato poderia ser explicado pelos hábitos de vida comuns a esta fase da vida, como frequentar eventos sociais com maior frequência, expor-se a maiores riscos nos espaços públicos, utilização de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, acentuação das relações interpessoais, além do maior nível de estresse e contato com possíveis fatores desencadeantes da violência.

**Gráfico 4: Número de casos notificados de violência, segundo a idade. Perdizes, MG, 2019**



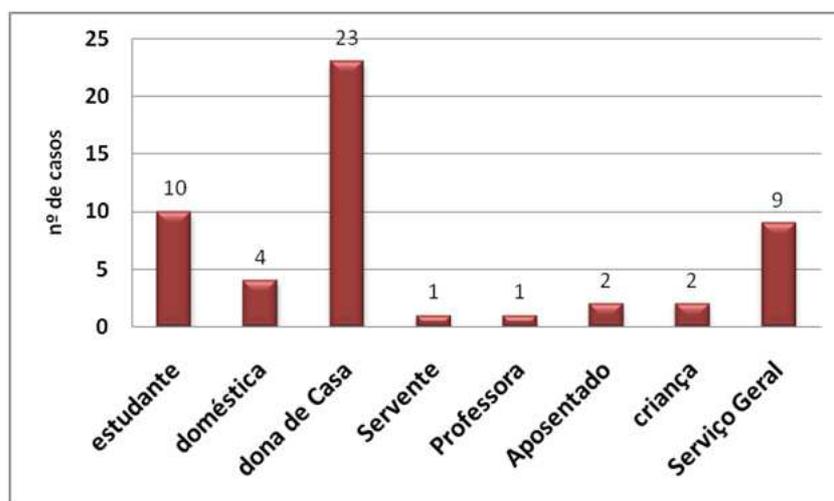
N=52

Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

## Profissão

De acordo com os dados obtidos pode-se observar que nenhuma das vítimas possuía ensino superior, com prevalência as donas de casa com 23 casos, e em segundo estudantes com 10.

**Gráfico 5: Número de casos notificados de violência, segundo a profissão. Perdizes, MG, 2019**



N=52

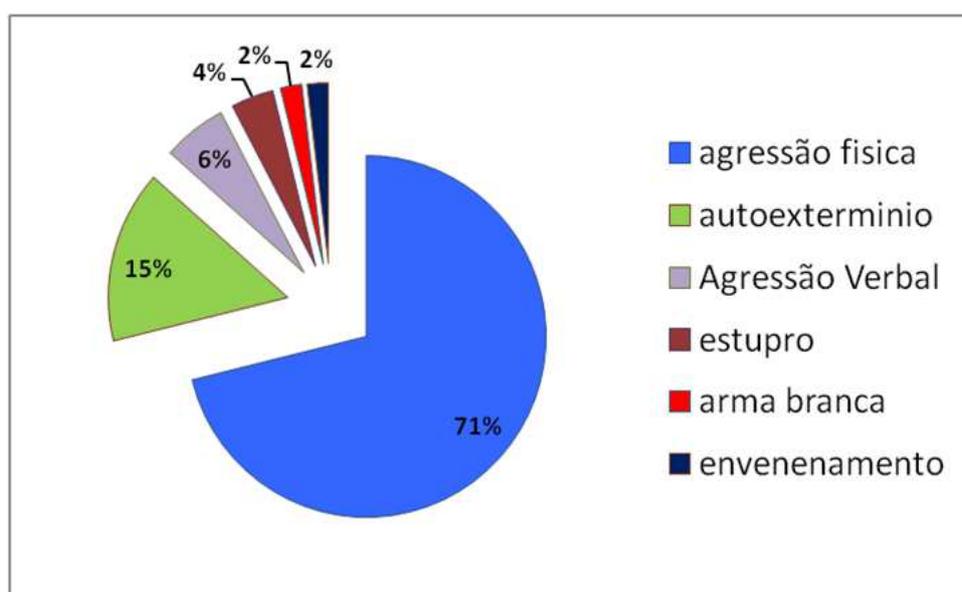
Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

## Tipos de Violência

Foi identificado que agressão física, o que mais predominou foi agressão física com 71% dos casos, e em segundo lugar o autoextermínio com 15%.

**Gráfico 6: Percentual de casos notificados de violência, segundo o tipo de violência. Perdizes, MG, 2019**

N=52



Fonte: Planilha Excel do banco de dados do Sinan

Vale ressaltar que a maioria dos casos ocorridos, a violência foi feita pelo companheiro, marido ou namorado que estavam alcoolizados ou em efeito de uso de drogas devido aos ciúmes. E a maior parte das notificações que a lesão foi autoprovocadas, a maioria com uso de excesso de medicamentos, e uma ingeriu veneno de rato.

## Conclusão

A partir desses achados, entendemos ser necessária a realização de novas investigações buscando identificar, por meio de pesquisa de campo, quais as características de ordem clínica e psicossocial das vítimas e os prováveis fatores de risco associados a esses agravos. Assim, não foram incluídos aqui os prováveis casos de violência, em todas as suas formas, que

foram notificados apenas por meio de boletins de ocorrência policial. Portanto podem existir mais casos que não foram notificados, devido a vítima não procurar nenhum tipo de atendimento. Portanto importante os profissionais de saúde, fiquem atento e detectar possível identificação à esse tipo de violência.

## Referências

Batista LE, Werneck J, Lopes F. Saúde da população negra. Brasília: Associação Brasileira de Pesquisadores Negros; 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2006: uma análise da desigualdade em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

Malta DC, Mascarenhas MDM, Bernal RTI, Andrade SSCA, Neves ACM, Melo EM, et al. Causas externas em adolescentes: atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência nas Capitais Brasileiras - 2009. Ciênc Saúde Coletiva. 2012;17(9):2291-304

World Health Organization (WHO). Global and regional estimates of violence against women: Prevalence and health effects of intimate partner violence and nonpartner sexual violence. Geneva: WHO; 2013.

**Produzido por:**

**PATRÍCIA THOMAZINI**

Coordenadora de Vigilância em Saúde

**ANTÔNIO DONIZETE ARAÚJO**

Coordenador da Vigilância Ambiental